



SERIEDADE NA PALAVRA

**CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA
MÓDULO II
2º SEMESTRE DE 2015**

**TEOLOGIA SISTEMÁTICA
A DOCTRINA DA SALVAÇÃO - SOTERIOLOGIA**

***PR. EDISON MIRANDA DA SILVA
PR. ROGÉRIO DE ANDRADE CHAGAS***

TEOLOGIA SISTEMÁTICA
A DOCTRINA DA SALVAÇÃO - SOTERIOLOGIA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
I – A NATUREZA DA SALVAÇÃO	3
1 – A SALVAÇÃO PROCEDE DE DEUS E NÃO DO HOMEM	3
2 – SOMENTE JESUS PODE SALVAR O HOMEM.....	3
3 – A SALVAÇÃO É OBTIDA PELA GRAÇA DE DEUS E NÃO POR OBRAS HUMANAS	3
4 – A SALVAÇÃO ABRANGE O ESPÍRITO, A ALMA E O CORPO DO HOMEM	4
5 – A SALVAÇÃO TEM ALCANCE ETERNO	4
6 – O DESCUIDO DA SALVAÇÃO TRARÁ MALES TERRÍVEIS	4
7 – A SALVAÇÃO NOS VEM PELA FÉ EM CRISTO.....	4
8 – A TRINDADE DIVINA COOPERA COM O PECADOR NA SUA SALVAÇÃO.....	4
II – ELEMENTOS OPERANTES NA SALVAÇÃO	5
1 – ARREPENDIMENTO	5
2 – FÉ.....	5
3 – CONVERSÃO.....	5
4 – JUSTIFICAÇÃO	5
5 – REGENERAÇÃO.....	6
6 – ADOÇÃO.....	6
7 – SANTIFICAÇÃO	6
III – A PREDESTINAÇÃO	7
1 – DEFINIÇÃO DE PREDESTINAÇÃO	7
2 – PREDESTINAÇÃO E FATALISMO	8
3 – A PREDESTINAÇÃO E O CRENTE.....	8
IV – É POSSÍVEL PERDER A SALVAÇÃO?	8
1 – O ASSUNTO NAS ESCRITURAS.....	9
2 – ADVERTÊNCIAS DIRETAS.....	9
3 – EXEMPLOS DA PERDA DA SALVAÇÃO	9
V – EXERCÍCIOS.....	11

A DOCTRINA DA SALVAÇÃO - SOTERIOLOGIA

INTRODUÇÃO

Salvação é um termo abrangente, abarcando no seu escopo muitos aspectos. Por exemplo, há a salvação no passado, no presente e em relação ao futuro, ou seja, salvação da penalidade, do poder e da presença do pecado. Há a salvação do espírito, na regeneração da alma, na santificação; e do corpo, na glorificação. Incluídas nesses diversos aspectos encontram-se as doutrinas, que no seu conjunto constituem a *Doutrina da Salvação*.

O verbo salvar e o substantivo salvação aparecem mais de 150 só no Novo Testamento, correspondendo mais de 100 vezes ao verbo, ora no ativo, ora no passivo. Para o Novo Testamento não é interessante a ideia de salvação como o fato histórico do resgate do perdido pecador, cumprido em Jesus Cristo.

Na realidade, o Novo Testamento não faz distinção entre a salvação espiritual (da alma), e a salvação corporal, mas encara a pessoa inteira, considerando que um homem carregado de pecado, e levado pelas ondas da incredulidade, corre perigo total. Uma vez tal pessoa convencida pelo Espírito Santo, não hesitará em invocar o socorro de Jesus Cristo para a salvação.

Sobre este assunto de singular importância trata esta lição.

I – A NATUREZA DA SALVAÇÃO

A redenção do homem é o sublime tema de toda a Bíblia, e deve ser o de todo sermão evangélico. Os grandes hinos da Igreja também exaltam a salvação do pecador, consumada pelo Senhor Jesus Cristo.

Para melhor compreender a natureza da salvação, necessário se faz abordá-la em pequenos itens como os que se seguem.

1 – A SALVAÇÃO PROCEDE DE DEUS E NÃO DO HOMEM. A salvação foi planejada por Deus Pai, consumada pelo Filho, e aplicada por intermédio do Espírito Santo. Desta forma, o homem não teve participação alguma na elaboração e execução do plano divino da salvação. O que lhe compete é aceitar pela fé esse dom gratuito Deus (Rm. 6.23).

2 – SOMENTE JESUS PODE SALVAR O HOMEM. O apóstolo Pedro, pela unção do Espírito Santo, declarou diante do sinédrio judaico que somente Cristo pode salvar o pecador (At. 4.12). Jesus mes-definiu a sua missão neste mundo com as seguintes palavras: *“Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido”* (Lc. 19.10). Pelo seu sacrifício na cruz em nosso lugar, somos reconciliados com Deus. É pelo sangue derramado na cruz que obtemos a remissão de nossos pecados, pois *“sem derramamento de sangue não ha remissão”* (Hb. 9.22).

3 – A SALVAÇÃO É OBTIDA PELA GRAÇA DE DEUS, E NÃO POR OBRAS HUMANAS. Em seus escritos, Paulo esclarece que jamais poderemos obter a salvação por nossas próprias obras, mas unicamente pela graça divina (Ef. 2.8-10). Paulo afirma em Romanos, capítulos 2 e 3,

que tanto os gentios como os judeus, pela queda, estão perdidos, portanto todos são igualmente culpados e condenados diante de Deus, por seus delitos e pecados. Assim, confiar em boas obras méritos humanos como meio de salvação é rejeitar o plano divino nesse sentido.

4 – A SALVAÇÃO ABRANGE O ESPÍRITO, A ALMA E O CORPO DO HOMEM. Salvação não significa apenas o perdão dos pecados e a justificação diante de Deus. Ela abrange também a santificação de todo o nosso ser, bem como a nossa proteção divina. Há também sublimes bênçãos que acompanham a salvação, como o batismo com o Espírito Santo e a cura divina do nosso corpo, tudo segundo as promessas da Palavra Deus. Os dons espirituais concedidos por Deus também integram as riquezas da salvação. Tanto o gênero humano como os seres irracionais têm sofrido por causa do pecado cometido pelo homem, mas Cristo, a seu tempo, libertará toda a criação da condenação que hoje pesa sobre ela.

5 – A SALVAÇÃO TEM ALCANCE ETERNO. A salvação no seu sentido subjetivo, isto é, na experiência humana, é expressa em três tempos: passado, presente e futuro. No passado, justificação; no presente, santificação; e no futuro, glorificação (Rm. 5.1; 1Ts. 5.23; Cl 3.4). Na justificação efetuada perante Deus fomos salvos da condenação do pecado. Na santificação estamos sendo salvos do poder do pecado. Na glorificação, quando Jesus voltar, seremos salvos da presença do pecado.

6 – O DESCUIDO DA SALVAÇÃO TRARÁ MALES TERRÍVEIS. O maior pecado do homem é o da incredulidade, pelo qual ele rejeita Cristo. Este pecado dá origem a todos os demais, e por fim levará o homem ao inferno (Jo. 3.18-21). O homem que se descuida da salvação traz sobre si um castigo pior do que a morte (Hb. 2.3).

7 – A SALVAÇÃO NOS VEM PELA FÉ EM CRISTO. A fé em Cristo constitui o meio de recebermos a salvação, enquanto que a incredulidade resultará em nossa perdição. Mas a fé, que conduz salvação do pecado, requer ao mesmo tempo um arrependimento total e sincero, com pesar no coração, seguido de obediência, isto é, aceitação de Jesus como Salvador pessoal e a confissão declarada desse ato. Disso resulta a mudança de vida, isto é, a conversão do pecador (Rm. 10.9-10; 2Co. 5.17; 1Jo. 1.7-9).

8 – A TRINDADE DIVINA COOPERA COM O PECADOR NA SUA SALVAÇÃO. A salvação tem dois lados: o humano e o divino. O Pai, por sua graça e misericórdia, conduz o pecador a Cristo, o Salvador. O Espírito Santo convence o pecador do seu pecado, e fala-lhe ao coração, insistindo na sua decisão. O pecador aceita a Jesus e é regenerado pelo poder do Espírito Santo. Daí vem a expressão bíblica: "*nascido do Espírito*", "*nascido de novo*" (Jo. 1.12-13; 3.3-7). Pela regeneração, tornamo-nos participantes da natureza divina, o que nos ajudará a fugir da corrupção e das paixões mundanas. Esta natureza divina, habitando mais e mais em nós, mortificará o desejo de pecar, e nos fará amar a santidade e sempre buscá-la (Cl. 3.9; 1Pe. 2.2; 1Jo. 3.9).

II – ELEMENTOS OPERANTES NA SALVAÇÃO

A salvação é uma obra de Deus em benefício do homem, e não uma obra do homem em favor de Deus. Como já mostramos no texto anterior, o homem é completamente incapaz de agradar a Deus inteiramente, ou de fazer alguma coisa que possa alterar o curso da sua vida, pois leva sobre si a sentença de morte. Por isto, Deus tomou a iniciativa de redimi-lo, efetuando a provisão para a salvação pela morte e ressurreição do seu Filho, e deste modo ajudou o homem a aceitar esta provisão pelo poder do seu Espírito Santo.

Quanto à sua aplicação prática, a salvação consiste de vários elementos, dentre os quais vamos destacar os seguintes:

1 – ARREPENDIMENTO

O arrependimento envolve uma completa mudança de pensamento sobre o pecado e a percepção da necessidade de um Salvador. O arrependimento leva o pecador a ficar tão contristado por causa do pecado, que ele aceita com alegria tudo o que Deus requer para uma vida de retidão. Os passos que levam o homem ao arrependimento, uma vez operando Deus, são:

- reconhecimento do pecado;
- tristeza pelo pecado;
- abandono do pecado.

2 – FÉ

Arrependimento é dizer "não" ao pecado, enquanto que a fé, como elemento da salvação, é dizer "sim" a Deus. Este é o lado afirmativo da conversão. Enquanto o arrependimento enfatiza os nossos pecados, a fé fixa os nossos olhos em Cristo, o autor e consumidor da nossa fé.

Para melhor entender a fé salvadora, necessário se faz lançarmos mão das Escrituras, dado só ela ter a melhor definição de fé.

- A fé não é um mero assentimento intelectual, mas um relacionamento pessoal com Deus (Gl. 2.19-20).
- A fé não é uma emoção que passa de uma pessoa para outra, mas uma convicção interior que se gera no indivíduo (2Tm. 1.12).
- A fé não se dirige a um credo ou crença doutrinária, mas a uma pessoa (Cl. 2.5).
- A fé não é um ato isolado na vida, mas uma maneira de viver (Rm. 1.17).
- A fé não é uma simples confissão, mas uma dedicação ou entrega, evidenciada pelas "obras da fé", na vida da pessoa (Tg. 2.18).

A fé é a chave dourada que abrirá os portões do palácio da eternidade. A palavra "crer" (fé) resume em si tudo quanto um pecador pode e deve fazer para ser salvo.

3 – CONVERSÃO

A palavra conversão literalmente significa "virar-se para a direção oposta". Na Bíblia esta palavra é usada para descrever a mudança total que ocorre na vida da pessoa que abandona o pecado e se volta para Cristo (1Ts. 1.9).

A conversão envolve dois atos: 1) dar as costas ao "eu" e ao pecado, e 2) crer em Deus, voltando-se para Ele e abraçando a vida eterna (Mt. 7.14; At. 16.31; 1Ts. 1.8-9). Se a pessoa não se achega a Deus, buscando-O, a conversão é incompleta. O simples fato de rejeitar o pecado resulta somente numa reforma humana provisória, e não em transformada divina e plena.

4 – JUSTIFICAÇÃO

Por justificação entende-se o ato pelo qual Deus declara posicionalmente justa a pessoa que a Ele se achega, através da pessoa de Jesus Cristo. Esta justificação envolve dois atos: o cancelamento da dívida do pecado na "conta" do pecador, e o lançamento da justiça de Cristo em seu lugar.

Tornando mais claro: justificação não é aquilo que o homem é ou tem em si mesmo, mas aquilo que o próprio Cristo é e faz na vida do crente. Isto é dito de forma muito clara no seguinte texto da carta de Paulo aos Romanos:

"Sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, a quem DEUS propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; tendo em vista a manifestação da sua justiça, no tempo presente, para ele mesmo ser justo e justificador daquele que tem fé em Jesus"
(Rm. 3.24-26).

5 – REGENERAÇÃO

A regeneração é a obra sobrenatural e instantânea de DEUS, que outorga nova vida ao pecador que aceita a Cristo como seu Salvador. Através desse milagre, ele é ressuscitado da morte (do pecado) para a vida (na justiça de Cristo).

Em palavras mais simples, esta nova vida é a natureza divina que passa a habitar no crente, mediante o poder do Espírito Santo (Jo. 1.12-13; Tt. 3.5). Sem esta miraculosa transformação espiritual, o pecador arrependido permaneceria morto na sua natureza pecaminosa (Ef. 2.1-5) e incapaz de conhecer a Deus através de um relacionamento pessoal (1Co 2.14).

6 – ADOÇÃO

Humanamente falando, adoção é o processo pelo qual uma criança é trazida e aceita numa família, quando por natureza não tinha direito algum de pertencer àquela família. Esta transação legal traz como resultado a criança tornar-se um filho, um novo membro da família, com plenos direitos sobre o patrimônio da família que a adota.

A adoção espiritual é baseada neste mesmo princípio, se bem que a adoção divina é infinitamente mais abrangente no seu alcance e finalidade. Depois que o homem, que por natureza é filho da ira (Ef. 2.3), crê em Cristo, é feito filho de Deus, e passa a ter os direitos e privilégios inerentes àquela posição. O privilégio da filiação, o privilégio de ser um membro da família de Deus, e o direito de ser herdeiro de Deus e co-herdeiro com Cristo (Rm. 8.15-17).

7 – SANTIFICAÇÃO

A experiência da salvação abençoa a vida do crente de várias maneiras distintas, como já estudamos. A santificação também é uma delas. Para melhor compreensão do aluno, quanto à

correlação entre a justificação, a regeneração, a adoção e a santificação, necessário se faz mencionarmos a distinção entre elas.

a) A justificação é o estado que permite ao pecador ser considerado justo diante do Senhor, e assim, digno da salvação; a santificação é o processo de aplicar a justiça divina à vida pessoal do crente.

b) A regeneração dá ao crente o poder de resistir ao pecado e de glorificar a Deus; a santificação é a aplicação deste poder nas vitórias espirituais diárias.

c) A adoção torna o crente um filho de Deus; a santificação desenvolve a semelhança da família de Deus no seu caráter.

Esses quatro elementos se manifestam na vida do crente desde o primeiro momento da sua conversão, sendo mantidos ativos pela fé em Deus. Dos quatro, no entanto, só a santificação envolve o desenvolvimento progressivo do crente. Ou seja, está associada ao processo de maturidade cristã. Os outros três elementos são constantes e completos desde o primeiro momento da salvação. O crente não pode ser mais salvo, mais nascido de novo ou mais filho de Deus hoje do que foi ontem, mas pode prosseguir amadurecendo espiritualmente, mediante o processo da santificação.

Não podemos subestimar quão importante é compreender como o crente pode crescer espiritualmente através da santificação. Depois do ensino de como receber a salvação, a santificação é, sem dúvida, o ensino mais importante nas Escrituras. Não há outro assunto mais importante que o crente deva entender do que o plano determinado por Deus para ele viver uma vida santa e reta diante dEle e dos homens.

O alvo de viver uma vida santificada não é a perfeição plena, mas sim a progressão. Se Deus quisesse que o crente, para conservar a sua salvação, tivesse de cumprir seus padrões de perfeição, teria reduzido seus padrões ao nível da possibilidade humana. Ao invés disto, porém, Ele apresenta o alvo da santificação como sendo o aperfeiçoamento do caráter do cristão (Mt. 5.48).

III – A PREDESTINAÇÃO

A predestinação é uma das doutrinas mais consoladoras da Bíblia, isto quando devidamente compreendida. Sua essência jaz no fato de que Deus tem um plano geral e original para o mundo, e seus propósitos nunca são baldados.

1 – DEFINIÇÃO DE PREDESTINAÇÃO

Antes de estudarmos o que a predestinação é, estudemos em primeiro lugar o que ela não é. Certamente não é uma manipulação das escolhas do homem, o que por certo o rebaixaria à posição de um fantoche, sem poder de escolha nem vontade.

A predestinação nunca predetermina as escolhas dos homens, mas sim preordena as escolhas de DEUS, no que concerne ao seu relacionamento com as inclinações, necessidades e escolhas dos homens. Conhecendo todas as possibilidades futuras, bem como os corações dos homens, Deus arquitetou um plano dos Seus atos, atos estes que resultarão em maior glória para o próprio Deus, que resultarão na salvação do maior número de pecadores, e que desenvolverão a mais perfeita obediência dos seus seguidores (Rm. 8.28-29).

2 – PREDESTINAÇÃO E FATALISMO

A fim de entender a predestinação, é necessário distinguir entre predestinação e fatalismo. Fatalismo é uma crença herética que atribui as escolhas e ações do homem ao "determinismo" de Deus, ou melhor, o homem só fará o que Deus decidir que ele faça. Predestinação refere-se somente a atos e escolhas de Deus. Muitas vezes os atos de Deus são determinados pela escolha do homem, ou Deus agirá de tal forma que influirá na atitude do homem. Cada homem, no entanto, é responsável por todas as decisões que tomar durante a sua vida.

Esta verdade é também ligada ao mundo físico. Observemos que Deus tem predeterminado certas leis naturais, como por exemplo a lei da gravidade. Se uma pessoa desobedecer esta lei e se lançar de cima de um prédio, sua morte será uma consequência natural da sua própria decisão, e não de Deus. Ao pensar, porém, sobre estes fatores do mundo físico, precisamos observar que nem todas as tragédias deste mundo são resultados diretos de decisões tomadas pelo homem ou por Deus. Muitos incidentes chamados "atos de Deus" são realmente resultados de atos do homem Adão. Por causa do pecado de Adão, a terra geme sob a maldição de Deus, esperando o dia da sua redenção. Por causa desta maldição do mundo, toda a humanidade sofre enfermidades, dores e desastres naturais, com enchentes, terremotos etc. Quando estas coisas acontecem, não devemos culpar a Deus, mas sim nos aproximarmos mais dEle, recebendo seu poder para superar as dificuldades. Também devemos crer com mais convicção, que em breve Jesus Cristo virá e libertará a terra da maldição em que se encontra.

3 – A PREDESTINAÇÃO E O CRENTE

Mediante o planejamento predeterminado por Deus (a predestinação) a salvação é oferecida a todos (At. 4.27-28) e é possível para todos quantos buscam o auxílio divino (At. 17.26-27). Por causa desta provisão, nenhum pagão poderá em qualquer tempo acusar Deus de não lhe ter dado uma oportunidade para crer (Rm. 1.20).

Deus não apenas planejou uma maneira do homem caído conhecer a salvação, como também tem um plano para ajudar os crentes a progredirem na sua vida espiritual: *"Também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho"* (Rm. 8.29). Este plano, no entanto, depende da disposição do crente de corresponder em obediência a Deus (Jr. 15.19). Esta provisão para glorificar a DEUS é ilimitada para o crente que corresponder aos apelos do Espírito Santo.

Note os seguintes versículos e alegre-se face ao soberano propósito divino para com a sua vida de salvo:

"Nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo" (Ef. 1.5).

"Predestinados... a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo" (Ef. 1.11-12).

IV – É POSSÍVEL PERDER A SALVAÇÃO?

No V Século depois de Cristo, Agostinho ensinou que o crente nunca poderia perder a salvação. Uma vez salvo, permaneceria salvo por toda a vida, independente das suas ações ou atitudes. Esta declaração deu início a um debate teológico que permanece até os nossos dias.

Neste texto apresentaremos o conceito bíblico, demonstrando que o crente pode perder a sua salvação. Ao estudar as evidências bíblicas que apoiam este fato, o aluno compreenderá porque só quatro séculos após a morte de Cristo surgiu este ponto de vista sobre o assunto em pauta.

1 – O ASSUNTO NAS ESCRITURAS

Um dos maiores argumentos bíblicos, segundo o qual se pode perder a salvação, é a frequente menção do condicional "se" com respeito à salvação. As referências bíblicas a seguir revelam o fato de que a salvação na experiência humana depende da situação crente, manifesta em expressões bíblicas, como "permanecer em Cristo", "continuar na fé", "andar na luz", "não retroceder". Segue uma lista de algumas dessas frases.

"Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora" (Jo. 15.6).

"Se é que permaneceis na fé" (Cl. 1.23).

"Se retiverdes a palavra tal como vô-la preguei" (1Co. 15.2).

"Se negligenciardes tão grande salvação" (Hb. 2.3).

"Se de fato guardarmos firme até ao fim a confiança" (Hb. 3.14).

"Se retroceder" (Hb. 10.38).

"Se, porém, andarmos na luz" (1Jo. 1.7).

2 – ADVERTÊNCIAS DIRETAS

A Bíblia contém muitas advertências acerca do perigo de cair da graça. Paulo advertiu os santos que achavam que fazendo o que quisessem estariam salvos: *"Aquele, pois, que pensa estar em pé, veja que não caia" (1Co. 10.12).*

O escritor da epístola aos Hebreus advertiu que é possível deixar o coração encher-se de descrença, a ponto de perder a salvação: *"Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste Deus vivo" (Hb. 3.12).*

A Epístola de Judas leva-nos a meditar nos santos do Antigo Testamento, dos dias de Moisés, quando diz: *"Quero, pois, lembrar-vos que o Senhor, tendo libertado um povo tirando-o da terra do Egito, destruiu, depois, os que não creram" (Jd. v.5).*

Há uma exortação severa de João, que não deixa dúvida alguma quanto à possibilidade de alguém perder a sua salvação: *"O vencedor, de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte" (Ap. 2.11). "Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa" (Ap. 3.11).*

3 – EXEMPLOS DA PERDA DA SALVAÇÃO

A Bíblia não apenas ensina que é possível perder a salvação, mas também registra casos de várias pessoas que viraram as costas para Deus, perdendo por completo a comunhão com Ele.

No Antigo Testamento, lemos acerca de Saul que *"Deus lhe mudou o coração" e que "o Espírito de Deus se apossou de Saul" (1Sm. 10.9-10).* Mais tarde, porém, tornou-se possuído por um espírito maligno, e terminou sua vida suicidando-se.

Está dito de Salomão que na sua juventude *"amava ao Senhor, andando nos preceitos de Davi, seu pai" (1Rs. 3.3).* Mais tarde, porém, ele rejeitou a Deus e começou a adorar falsos deuses (1Rs. 11.1-8).

No Novo Testamento, o exemplo mais destacado de um desviado e apóstata é o de Judas Iscariotes. Judas, no princípio, era um verdadeiro crente em Deus, pois jamais Cristo confiaria a um pecador o ministério de evangelizar, curar enfermos, expulsar demônios (Mt. 10.7-8). Porém, já por ocasião da última ceia, Judas havia abandonado a fé. Cristo sabia que Judas já não fazia parte do grupo dos salvos. O próprio Judas confirmou isto, quando traiu a Cristo e suicidou-se.

Himeneu e Alexandre, dois cooperadores de Paulo, após manter a fé e boa consciência, naufragaram na fé, e Paulo os entregou a Satanás (1Tm. 1.19-20).

Demas, outro associado de Paulo, é declarado um ajudante fiel; estava presente quando Paulo escreveu suas epístolas aos Colossenses e a Filemom (Cl. 4.14; Fm. v.24). Paulo mesmo o chamou de "cooperador" seu. É difícil imaginar que ele não fosse um crente verdadeiro, no entanto, mais tarde abandonou a fé, isto é, a salvação, por causa do seu "amor ao presente século" (2Tm. 4.10).

Bibliografia:

Doutrinas Bíblicas – Uma introdução à Teologia. Raimundo F. de Oliveira, EETAD, 2ª edição, 1991.

A DOUTRINA DA SALVAÇÃO – SOTERIOLOGIA

EXERCÍCIOS

1 – ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

1.1 – Quanto à natureza da salvação, aprendemos que:

- A salvação procede totalmente de DEUS e não do homem.
- Somente Jesus pode salvar o homem.
- A salvação é obtida pela graça de DEUS e não por obras humanas.
- Todas as alternativas são corretas.

1.2 – Das seguintes, não é uma declaração verdadeira quanto à salvação:

- A salvação abrange unicamente a alma do homem.
- A salvação tem alcance eterno.
- O descuido da salvação trará males terríveis.
- A salvação nos vem pela fé em Cristo.

1.3 – A salvação é uma obra:

- Exclusivamente do Pai.
- Da Trindade Divina.
- Exclusivamente do Filho.
- Exclusivamente do Espírito Santo.

2 – ASSINALE A COLUNA “A” DE ACORDO COM A COLUNA “B”

COLUNA A	COLUNA B
<input type="checkbox"/> Envolve completa mudança de pensamento sobre o pecado e a percepção da necessidade de um Salvador.	A. Fé
<input type="checkbox"/> É dizer “sim” a DEUS.	B. Justificação
<input type="checkbox"/> Significa virar-se para a direção oposta	C. Conversão
<input type="checkbox"/> Ato pelo qual DEUS declara posionalmente justa a pessoa que a Ele se achega através de Jesus Cristo.	D. Arrependimento

3 – ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

3.1 – A obra sobrenatural e instantânea de DEUS, que outorga nova vida ao pecador que aceita a Cristo como seu Salvador, se chama:

- Adoção.
- Regeneração.
- Justificação.
- Santificação.

3.2 – O direito de ser herdeiro de DEUS e co-herdeiro com Cristo baseia-se na:

- Regeneração.
- Santificação.
- Adoção.
- Predestinação.

3.3 – O processo de aplicar a justiça divina à vida pessoal do crente se chama:

___ Predestinação.

___ Santificação.

___ Adoção.

___ Regeneração.

4 – MARQUE “C” PARA CERTO E “E” PARA ERRADO

___ Predestinação e fatalismo são a mesma coisa.

___ Predestinação é o planejamento predeterminado de Deus de suas próprias ações e não das dos homens.

___ A doutrina da predestinação mostra como Deus tem predeterminado a reação de cada homem, aos Seus atos.

___ A lei da gravidade é um exemplo da predestinação de Deus.

___ Se um homem se lançar de cima de um edifício e morrer, é porque Deus assim o predestinou.

___ A salvação predestinada por Deus é limitada a um pequeno grupo de escolhidos Seus.

5 – SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

5.1 – AGOSTINHO, CALVINO – foi o primeiro erudito a ensinar que a pessoa uma vez salva, jamais perderia a salvação.

5.2 – A palavra “se”, referente à salvação, na Bíblia, mostra-nos que a salvação é – CONDICIONAL; INCONDICIONAL.

5.3 – Aquele, pois, que pensa estar de pé – PERMANEÇA FIRME NA FÉ; VEJA QUE NÃO CAIA.

5.4 – Dois colaboradores de Paulo, que naufragaram na fé, foram Himineu e – ONÉSIMO; ALEXANDRE.